



40 DIAS DE ORAÇÃO E JEJUM
SEMANA 1 - MEU LEGADO DE AMOR
ESTUDO BÍBLICO - 04/09/24

Guia do Líder

I - CONEXÃO INICIAL

Estamos iniciando uma série de seis Estudos que fazem parte da Campanha de Oração e Jejum, da Igreja de Deus, em todo o Brasil. Neste ano de 2024 o tema da nossa campanha é **MEU LEGADO**. Todos nós recebemos um legado poderoso. A igreja está viva e crescente até hoje e sempre estará, porque é um legado que recebemos, de homens e mulheres que tiveram um encontro pessoal e real com Jesus Cristo, o Cabeça, o Senhor, o Noivo da igreja. O desejo de Deus é, com certeza, que cada um de nós possa cumprir o propósito d'Ele, na nossa geração, também deixando um legado poderoso.

Você deseja deixar um legado para a próxima geração?

Consciente ou inconscientemente, todos nós iremos deixar um legado. Um legado de vida ou morte. De construção ou destruição. Que irá trazer frutos eternos ou temporários. Deus, em Sua infinita misericórdia e graça, deixou para nós todos os recursos necessários para deixarmos um legado que manifeste o Seu Reino, um legado de vida, de salvação, de libertação. E, para isso Ele nos deixou o Espírito Santo.

Temos tudo de que precisamos, não precisamos de mais nada, o Espírito Santo, nosso Conselheiro e Consolador nos ajuda a orar, nos dá entendimento da Palavra, e muito mais. A Palavra de Deus é viva e eficaz, comunica-se com todas as idades e classes, e nela encontramos toda a vontade do Pai. Não há como deixar um legado poderoso, sem a presença do Espírito Santo em nossas vidas e sem conhecer e viver diariamente a Palavra de Deus.

II - ESTUDO DA PALAVRA

Versículos: Filipenses 1.9-11; João 13.35; João 17.20-21.



A igreja de Filipos tinha um significado especial para Paulo. Foi a primeira congregação que ele fundou no continente europeu. Lídia e o carcereiro haviam se convertido ali (Atos 16). Paulo visitou a igreja várias vezes durante suas viagens posteriores. Ele cita as igrejas da Macedônia, dentre elas, a igreja em Filipos, como um exemplo para a igreja em Corinto (2 Coríntios 8.1-2). Paulo escreveu esta carta enquanto estava preso (1.13), provavelmente em Roma (4.22), enquanto contava com uma morte iminente (1.20). A ocasião imediata para pegar a pena e escrever foi o presente que a congregação de Filipos havia enviado a Paulo, por meio de Epafrodito (4.18). Paulo usa essa oportunidade para encorajar os filipenses na fé.

1 – A ênfase da oração de Paulo

“Esta é a minha oração.” Qual era a oração de Paulo? Que oração alguém que está preso, no corredor da morte por seguir a Jesus, poderia fazer? Pedir por liberdade? Pedir para que Deus mais uma vez, de forma sobrenatural, o tirasse da prisão? Não, nenhum desses pedidos, aliás, Paulo nunca esteve tão livre, pois ele estava no centro da vontade de Deus. A sua oração era para que o amor aumentasse mais.

- Você alguma vez já fez uma oração como esta ? Qual foi a resposta de Deus?
- Será que Deus deseja que o amor aumente em nossas vidas?

O objetivo principal dessa oração de Paulo é o aumento do amor dos filipenses, que deve ser nosso objetivo também. O amor é fundamental à vida espiritual. Jesus resumiu a vontade de Deus em dois mandamentos que incluem todas as outras coisas reveladas pelo Senhor: **amar a Deus e amar ao próximo** (Mateus 22.36-40).

2 – O amor será a marca

O apóstolo João escreve: *“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”*. João 13.35

A primeira das três epístolas de João enfatiza o amor e o desejo do apóstolo de que os discípulos de Cristo crescessem nesse atributo fundamental (1 João 2.5; 4.12).

Os discípulos de Jesus não seriam identificados pelas pessoas de fora por usarem uma roupa diferente, ou algo no seu corpo, nem seriam reconhecidos como discípulos por fazerem milagres e manifestações sobrenaturais. Seriam



reconhecidos e identificados como discípulos de Cristo, se amassem uns aos outros.

- As pessoas que convivem conosco conseguem ver Jesus em nós?
- Como podemos manifestar mais de Jesus nossa vida diariamente?

De acordo Atos 11:26. está escrito: *“Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos.”* O que levou as pessoas chamar esses homens e mulheres de cristãos?

Cada um deles havia sido alvo deste amor de Jesus, que mudou a sua história, que ressignificou a sua vida, que curou as mais profundas feridas, agora, eles estavam dando aquilo que haviam recebido.

3 - O legado continua

A igreja primitiva levava a sério o amor aos irmãos: *“Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.”* Atos 2.46-47, e por este motivo se tornou relevante para o o seu tempo.

O amor verdadeiro produz discernimento e equilíbrio, e nos mantém seguros e posicionados, para que Cristo seja visto em nossas vidas. *“Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. **O maior deles, porém, é o amor.**”* (1 Coríntios 13.13) e também nos fará conhecidos como filhos de Deus, que é amor.

DESAFIO

- Que ações práticas posso emprender nessa semana para demonstrar o amor de Cristo?
- Faça um propósito de orar todos os dias para que o amor de Cristo habite em cada irmão e aumente cada vez mais.

III - CONCLUSÃO



De todas as orações que podemos fazer, esta é a mais importante: que o amor aumente. Seremos conhecidos pelo amor aos irmãos. A oração do apóstolo Paulo pelos filipenses dá direcionamento sobre a importância do amor verdadeiro e visível, também para a igreja contemporânea. Que a sua oração também seja para que seus atos e palavras expressem o amor!